

Determinação da entomofauna associada ao bolo fecal de bovino em sistema convencional e integração pecuária floresta

Ruan Lima Santos¹; Giovana Bernardes²; Gustavo Fernando Ferreira Gonçalves³; José Ricardo Macedo Pezzopane⁴; Marcos Rafael Gusmão⁴

¹Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. ruan@estudante.ufscar.br

²Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista graduação ITI-A, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Aluno de graduação em Biotecnologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

⁴Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O impacto negativo da pecuária no meio ambiente tem sido mitigado através da combinação de pastagens e árvores, caracterizando os sistemas: Integração Pecuária-floresta (IPF) e Integração Lavoura-pecuária-floresta (ILPF), uma alternativa aos sistemas convencionais de pastagens. Os sistemas IPF e ILPF prestam serviços ambientais, principalmente a recuperação de áreas degradadas e o sequestro de carbono. Além disso, a complexidade dos sistemas integrados pode melhorar outros serviços ambientais, por exemplo, aumentar a biodiversidade e reduzir pragas por meio do controle biológico. No entanto, não está clara a relação entre microclima, pastagem, árvores, bovinos e invertebrados presentes nestes ambientes. Esta pesquisa objetiva caracterizar a riqueza (número de espécies) e abundância de insetos associados às fezes de bovinos criados em sistema convencional e sistema integração pecuária floresta, nos períodos estacionais durante dois anos. Até o momento foram realizadas coletas nas estações de verão e outono de 2022, com a utilização de armadilhas dispostas em quinze para cada sistema, onde os insetos são atraídos em direção à luz e ficam confinados em um recipiente plástico, para serem conservados em álcool, e posteriormente passar por triagem que visa a separação dessas amostras em morfoespécies. Foram registradas, até o momento, 76 morfoespécies representadas por insetos das ordens: Diptera, Coleoptera e Hymenoptera. As morfoespécies mais abundantes, registradas até o momento, são todas representadas por famílias da ordem Diptera, sendo as famílias Culicidae, Phoridae, Chironomidae, Sarcophagidae e Fanniidae as com maiores números de indivíduos. Os dados coletados até o momento da pesquisa não são suficientes para discriminar os efeitos dos sistemas de produção de bovinos na riqueza de insetos associados aos bolos fecais.

Apoio financeiro: Embrapa, IABS, CNPq/PIBIC Processo n.: 132965/2021-6

Área: Entomologia

Palavras-chave: Diversidade de insetos, sistemas integrados, sistema silvipastoril, sistema de pastagem convencional.

Número Cadastro SisGen: A63470C